



FAMASUL

Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

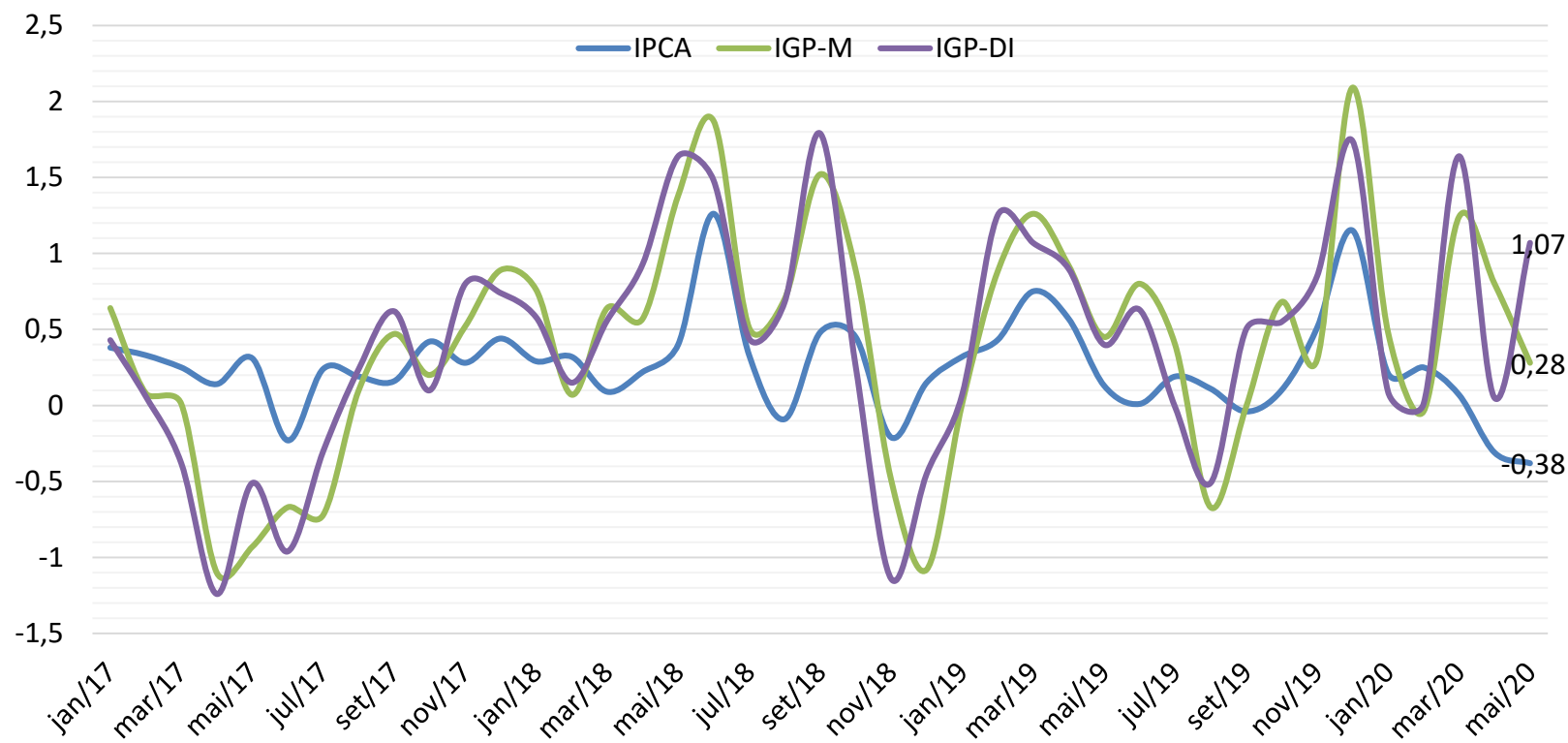
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

No mês de maio/2020 o comportamento dos três índices de inflação em acompanhamento (IPCA, IGP-M e IGP-DI) foi diferente entre eles. O IPCA seguiu com deflação mais acentuada, registrando -0,38%. O IGP-M e o IGP-DI com inflação, 0,28% e 1,07%, respectivamente (Gráfico 01). Sendo que o IGP-M foi 0,52 ponto percentual menor que o 0,80% de abril. Enquanto o IGP-DI, com maior inflação, representou alta de 1,02 ponto percentual em relação a abril.

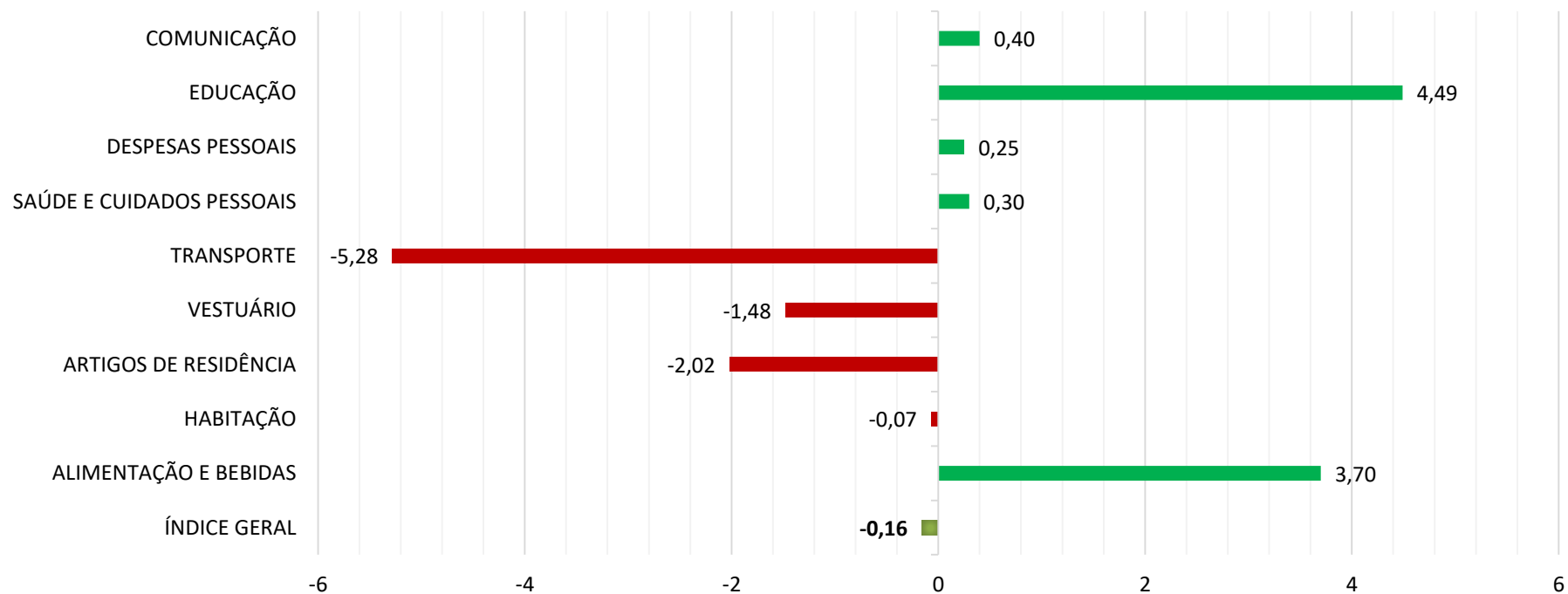
Gráfico 01 – Índices de inflação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

No período de janeiro a maio de 2020, o IPCA totalizou -0,16% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 4,49%, enquanto transporte, vestuário, artigos de residência e habitação ficaram negativos em 5,28%, 1,48%, 2,02% e 0,07%, respectivamente.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada % (jan-mai/2020)



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

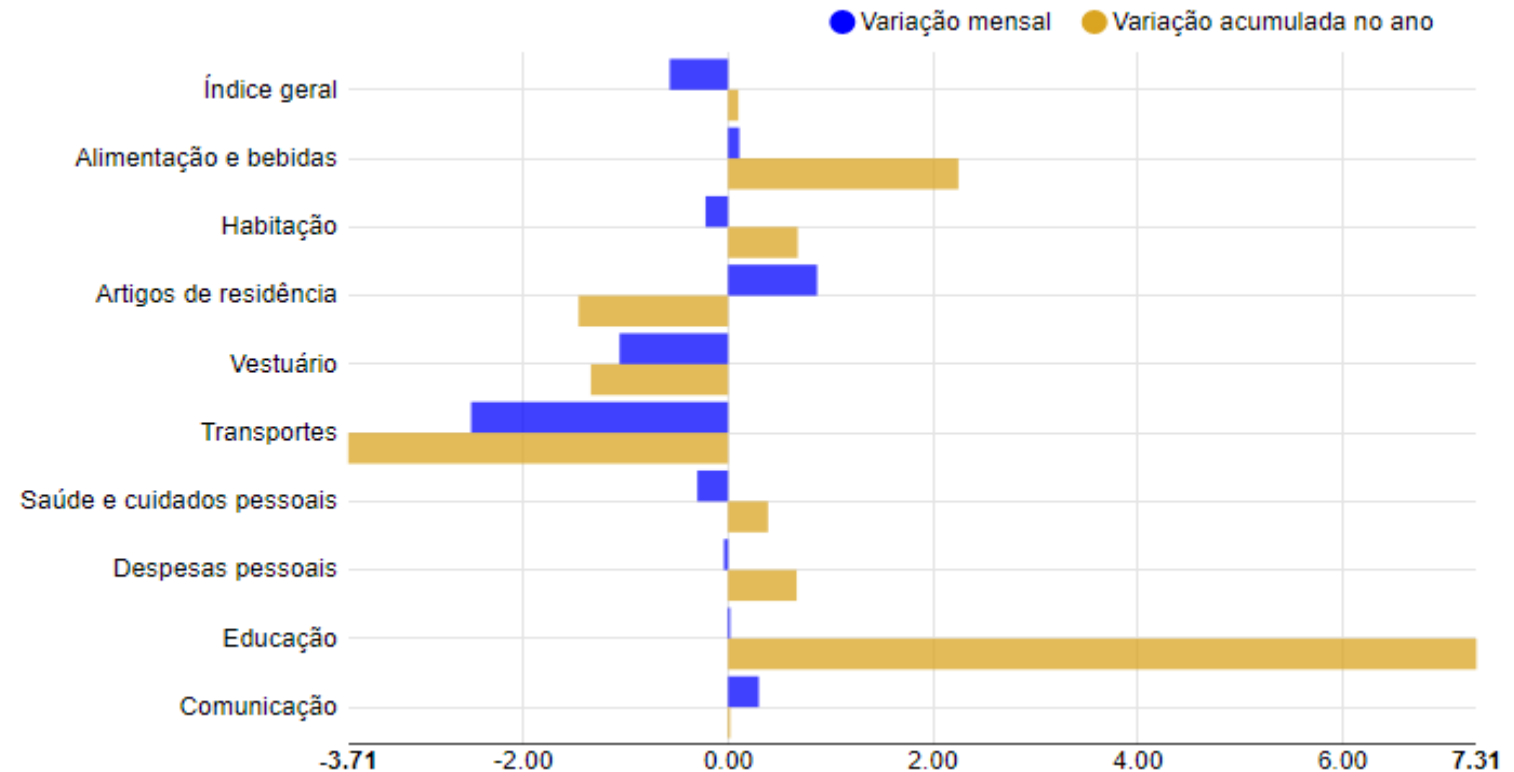
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de maio de 2020 foi negativo e mais acentuado que o resultado nacional, deflação de 0,57%. No acumulado de janeiro a maio houve inflação de 0,10%. Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 7,31%, enquanto “transportes” ficou negativo, com 3,71% (Figura 01).

Figura 01 - IPCA Campo Grande - MS, em %, 2020.



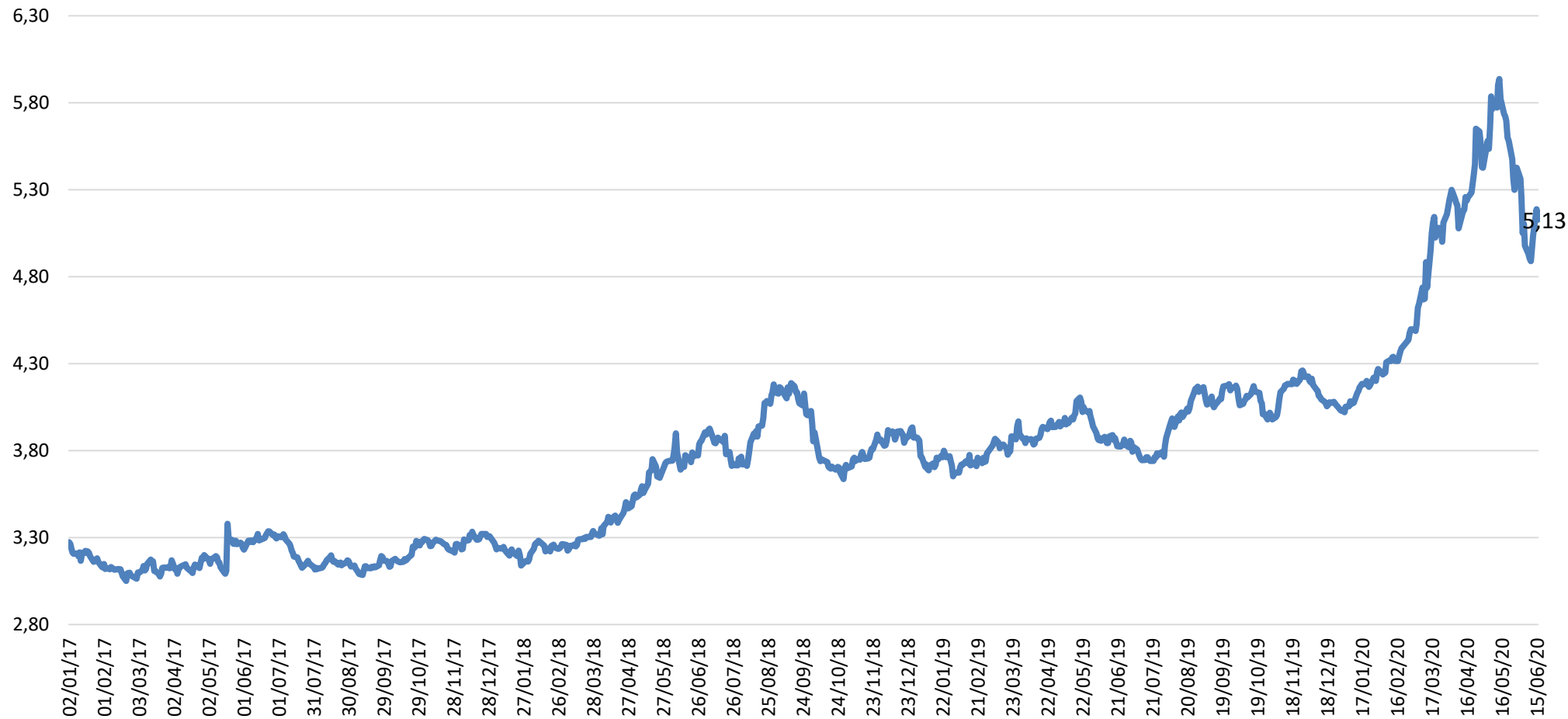
Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio em 16/06/2020 foi cotada R\$ 5,13 por dólar americano, desvalorização de 4,39% em relação ao início de maio. No ano, houve alta nominal de 27,53%, quando em 02/01 o dólar foi cotado a R\$ 4,02 (Gráfico 03).

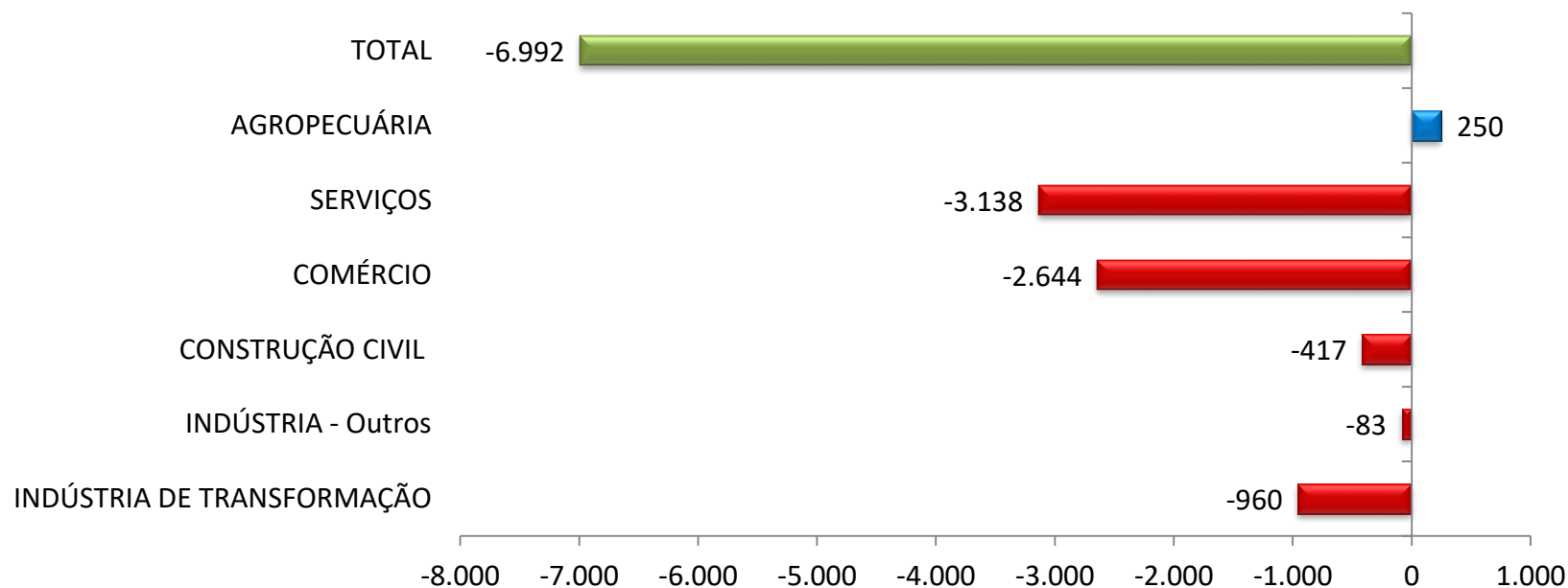
Gráfico 03 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | **Elaboração:** Sistema Famasul/ DETEC

O Ministério da Economia por meio da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho volta a divulgar os dados mensais de emprego com a denominação de Novo Caged, em razão da substituição da captação dos dados do Caged pelo eSocial. Os números do emprego de abril de 2020 mostram fechamento de 6.992 vagas no Mato Grosso do Sul. Apenas a agropecuária registrou saldo positivo com 250 novos empregos gerados (Gráfico 04). O resultado negativo para o estado é reflexo da suspensão do funcionamento de atividades econômicas classificadas como não essenciais e das medidas de distanciamento e isolamento social adotadas para conter a transmissão do novo coronavírus. A agropecuária não parou, registrou aumento de produção e por consequência gerou novos postos de trabalho.

Gráfico 04 - Número de empregos gerados em MS por setor, abril de 2020.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, entre janeiro a maio de 2020, representaram 96,38% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 2,2 bilhões em receita, alta de 8,63% em relação ao igual período de 2019. O complexo soja e os produtos florestais foram responsáveis por 42,61% e 33,70%, do faturamento com as exportações do agronegócio. O terceiro segmento que se destacou foram carnes, com 17,98% (Gráfico 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-mai/2020

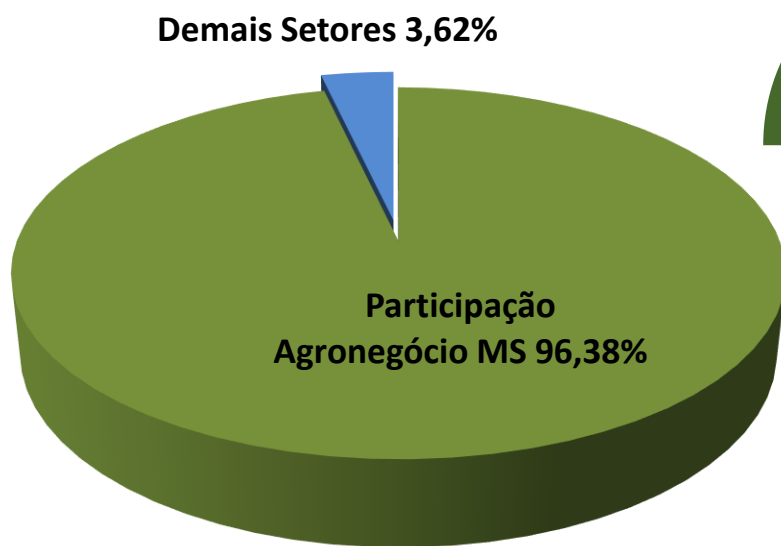
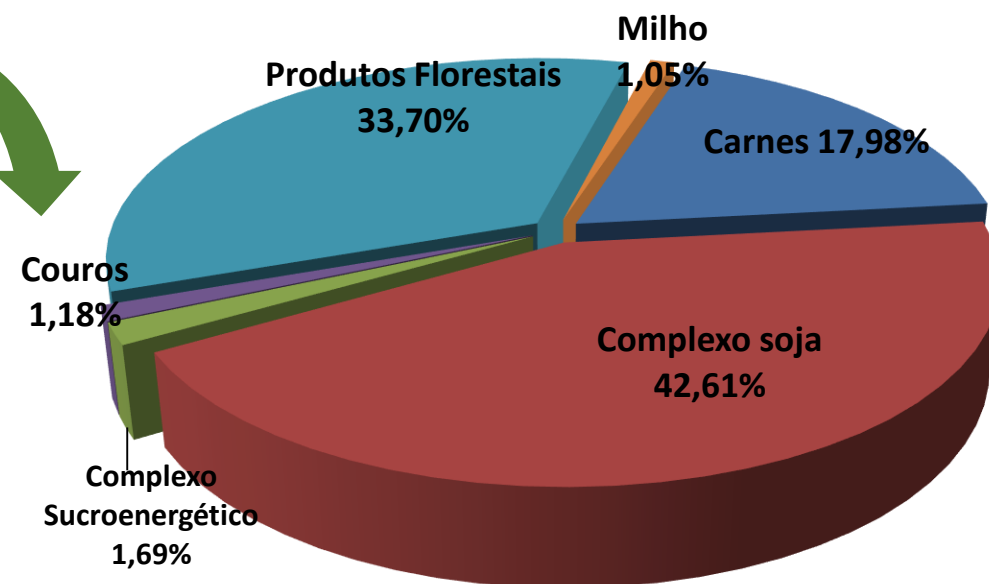


Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-mai/2020.



Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

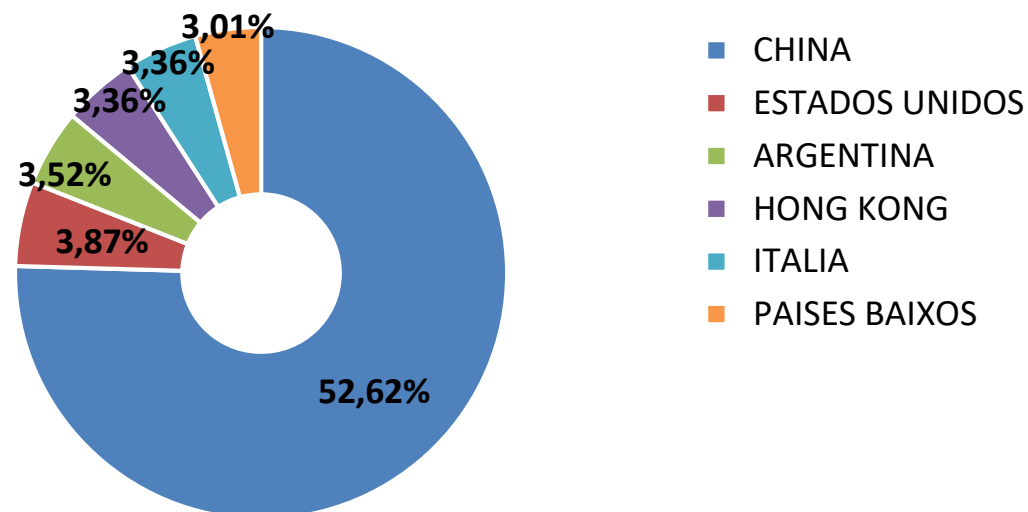
Balança Comercial

Importadores

A reabertura das atividades econômicas na China refletiu positivamente na relação comercial com o agronegócio brasileiro. Entre janeiro a maio de 2020 47% das exportações do agronegócio do Brasil foram para a China.

No MS, a China foi o destino para 60% dos produtos do agronegócio e respondeu por 52,6% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 1,1 bilhão. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 3,87% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense (Gráfico 07), com valor de US\$ 87,2 milhões.

Gráfico 07 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-mai/2020



Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preços arroba

Entre 01 a 16 de junho/2020 o preço da arroba registrou comportamento ascendente e fechou 16/06 com valorização de 10% em relação ao início do mês. A cotação foi R\$ 197,23 para a arroba do boi (Gráfico 08) e R\$ 180,50 para arroba da vaca. A menor oferta de animais prontos para o abate é a principal razão para o comportamento de alta. No comparativo anual, ambos estão mais valorizados em 2020. A arroba do boi 42,18% superior ao igual período de 2019 e a arroba da vaca com alta de 40,58%.

Gráfico 08 – Preço médio da arroba do boi

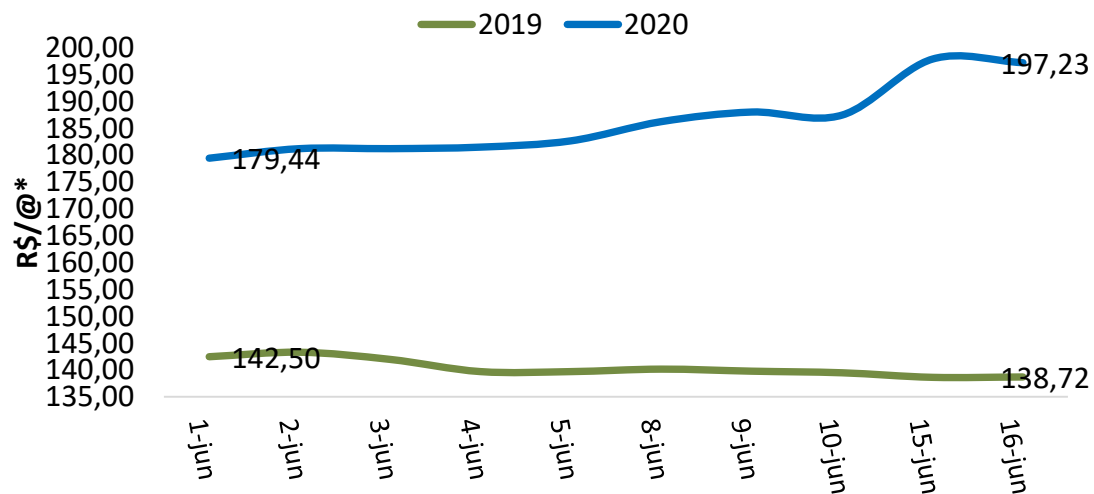
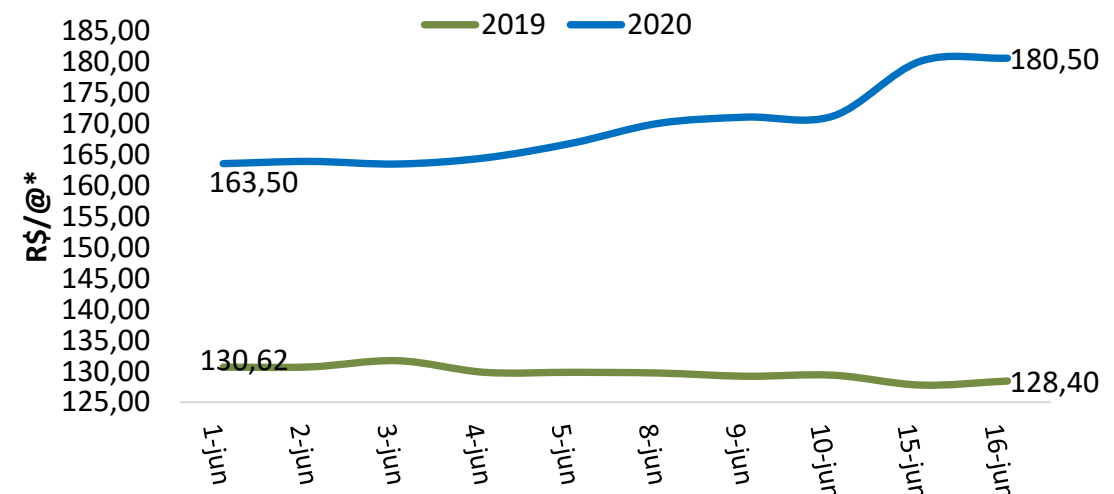


Gráfico 09 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

O comportamento dos preços no atacado paulista registrou queda no mês de maio em todos os cortes bovinos pesquisados (Gráfico 10). O corte traseiro retraiu 3,52% em relação a abril. A segunda maior queda ficou com a carcaça casada da vaca, com recuo de 2,75%. No comparativo anual os preços estão superiores (Gráfico 11). Resultado da combinação de menor oferta e bom desempenho das exportações.

Gráfico 10 - Variação entre maio e abril/2020.

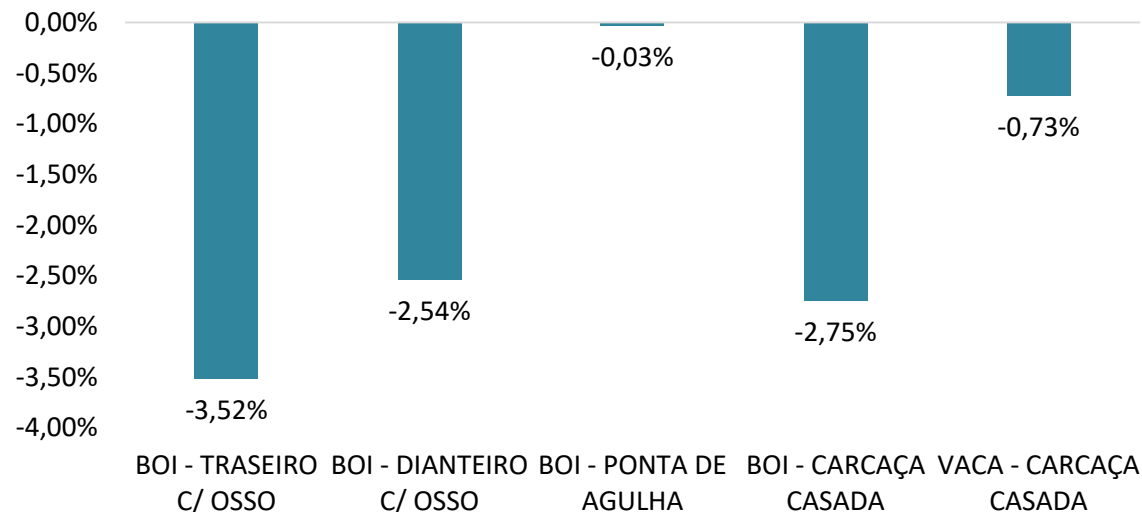
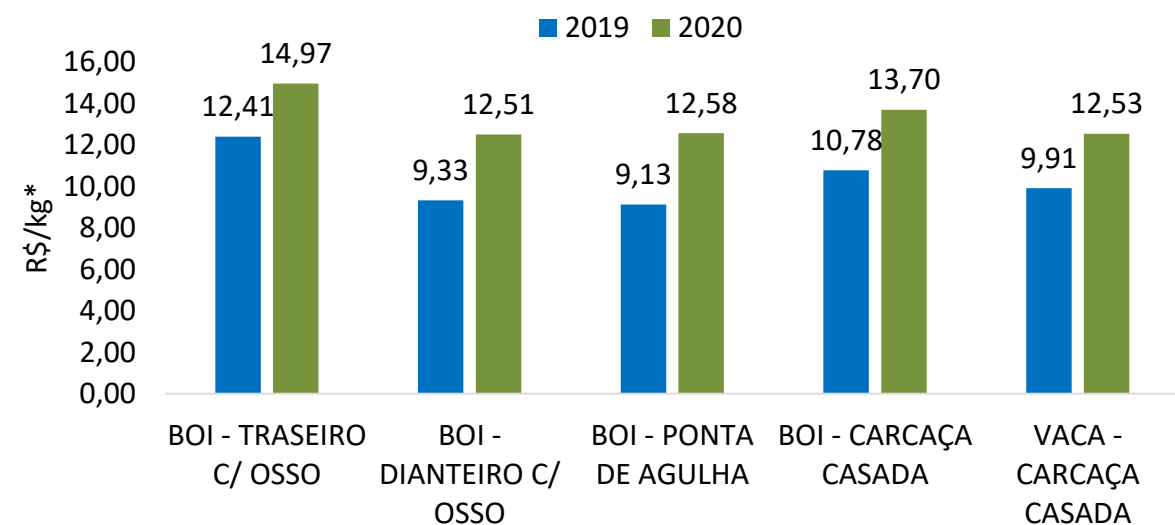


Gráfico 11 - Preços médios de maio 2020/2019



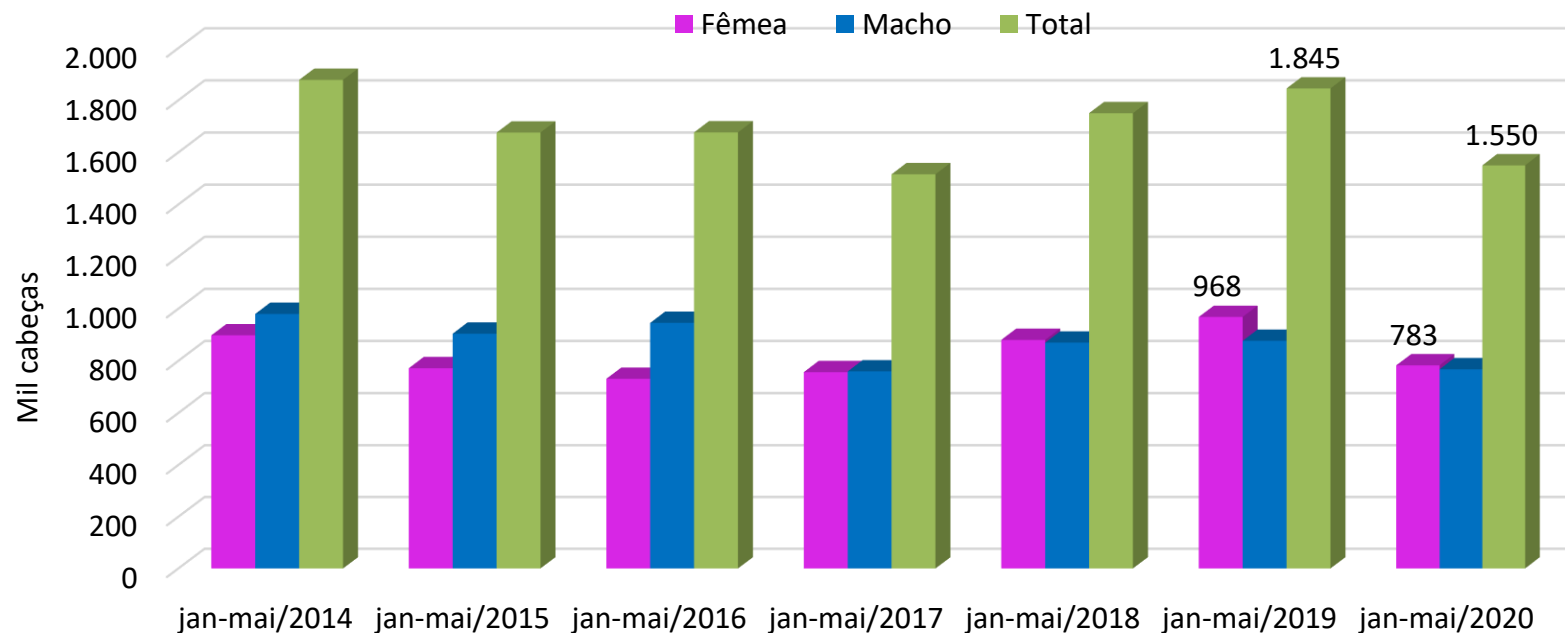
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado interno

Abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 1,5 milhão de cabeças para abate, entre janeiro a maio de 2020. Esse número representou queda de 15,99% em relação ao mesmo período de 2019 (Gráfico 12). Do total de animais produzidos, 783 mil foram vacas, o que representou queda de 19,18% em relação a 2019 e a participação foi 1,99 ponto percentual menor, equivalente a 50,49% do total de animais abatidos.

Gráfico 12 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



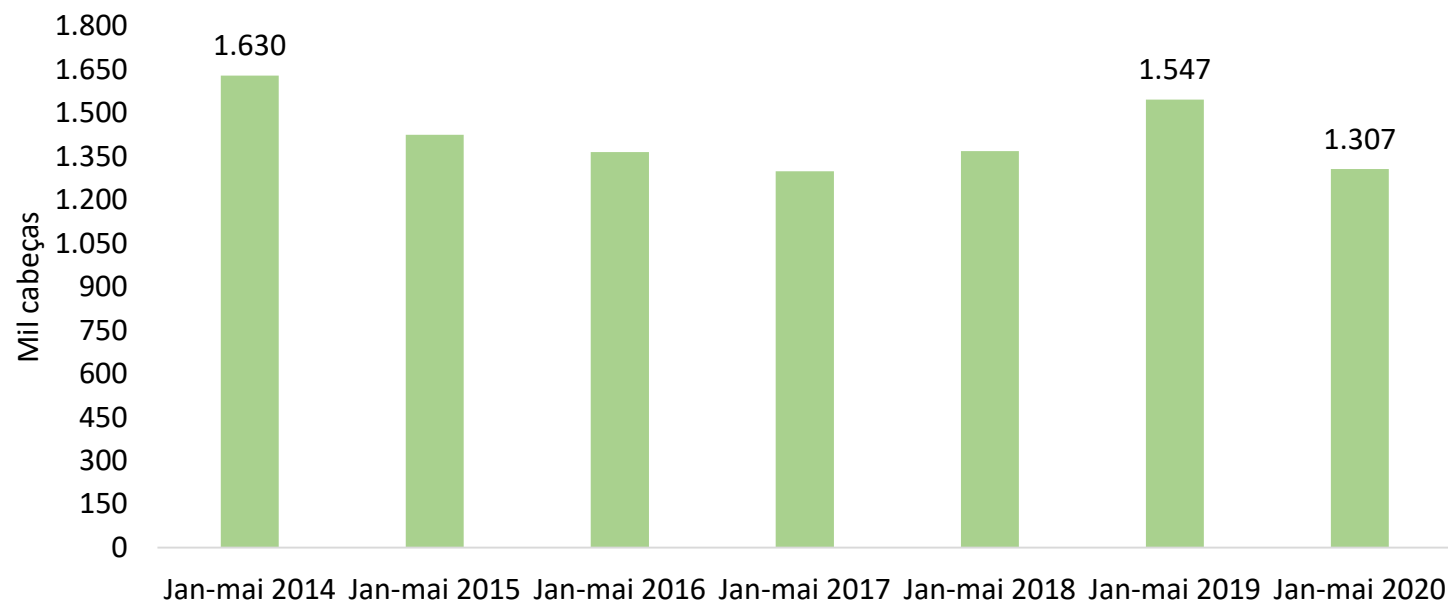
Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado interno

Abate

Do total de bovinos produzidos para abate em MS, mais de 80% são abatidos no estado em unidades frigoríficas inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF). No comparativo mensal em 2020, o mês de maio registrou maior número de abates, foram 286.607 cabeças e elevou o abate, entre janeiro a maio, para 1,3 milhão de animais (Gráfico 13). Esse total de abates foi 15,5% inferior ao registrado em igual período de 2019. O Brasil abateu 8,6 milhões de bovinos de janeiro a maio, queda de 14,76% em relação aos 10,1 milhões de igual período de 2019.

Gráfico 13 - Abates bovinos em Mato Grosso do Sul.

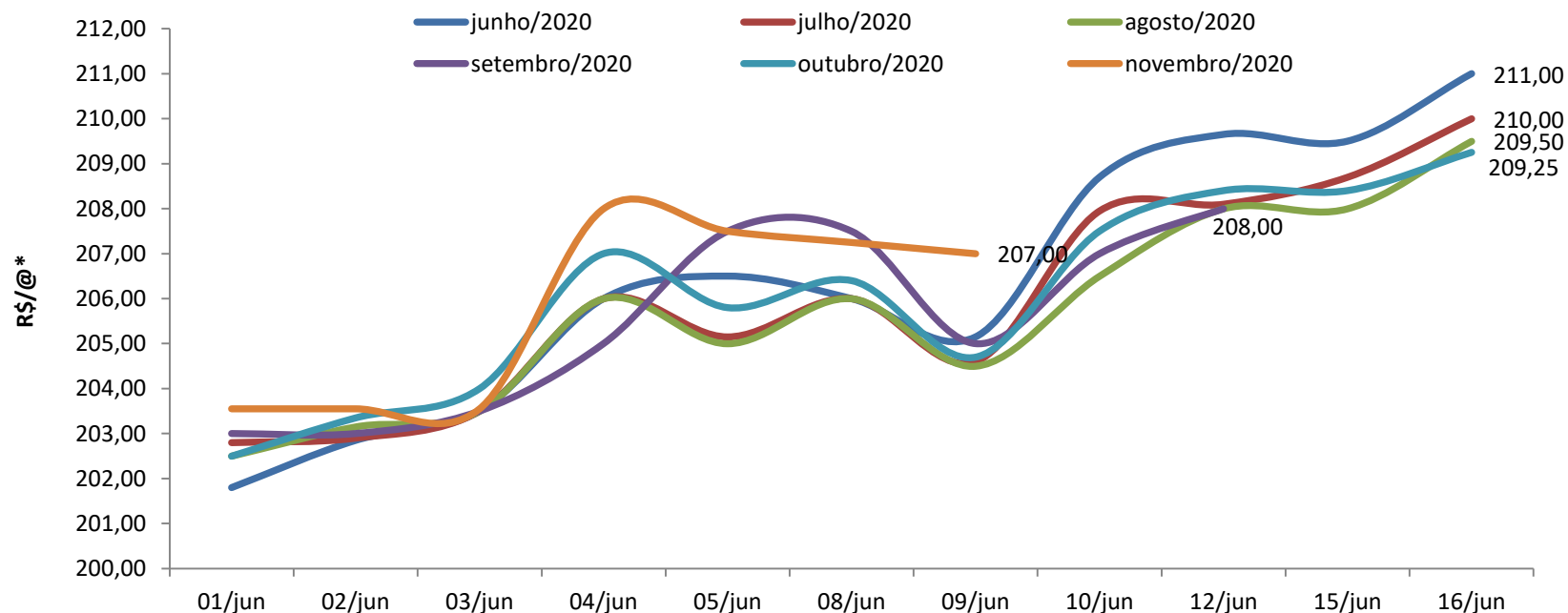


Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado futuro

No fechamento de 16/06 observa-se valorização no valor da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A (BVMF3). No contrato com vencimento de junho/2020 a arroba foi cotada a R\$ 211,00, valorização de 0,72% em relação ao dia 15/06 quando registrou valor de R\$ 209,50. O vencimento de julho/2020 registrou alta de 0,62% com arroba a valor de R\$ 210,00. O contrato de agosto/2020 com valor de R\$ 209,50/@ valorizou 0,72% em relação ao dia 15/06. O vencimento de setembro/2020 foi negociado até 12/06, com comportamento de alta e fechou ao valor de R\$ 208,00/@. O contrato de outubro/2020, em 16/06, foi cotado a R\$ 209,25/@, valorização de 0,41%. (Gráfico 14). O contrato de novembro foi negociado até 09/06. Houve negócios esporádicos para o contrato de maio/2021, com viés altista e arroba a R\$ 207,00.

Gráfico 14 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, jun/2020



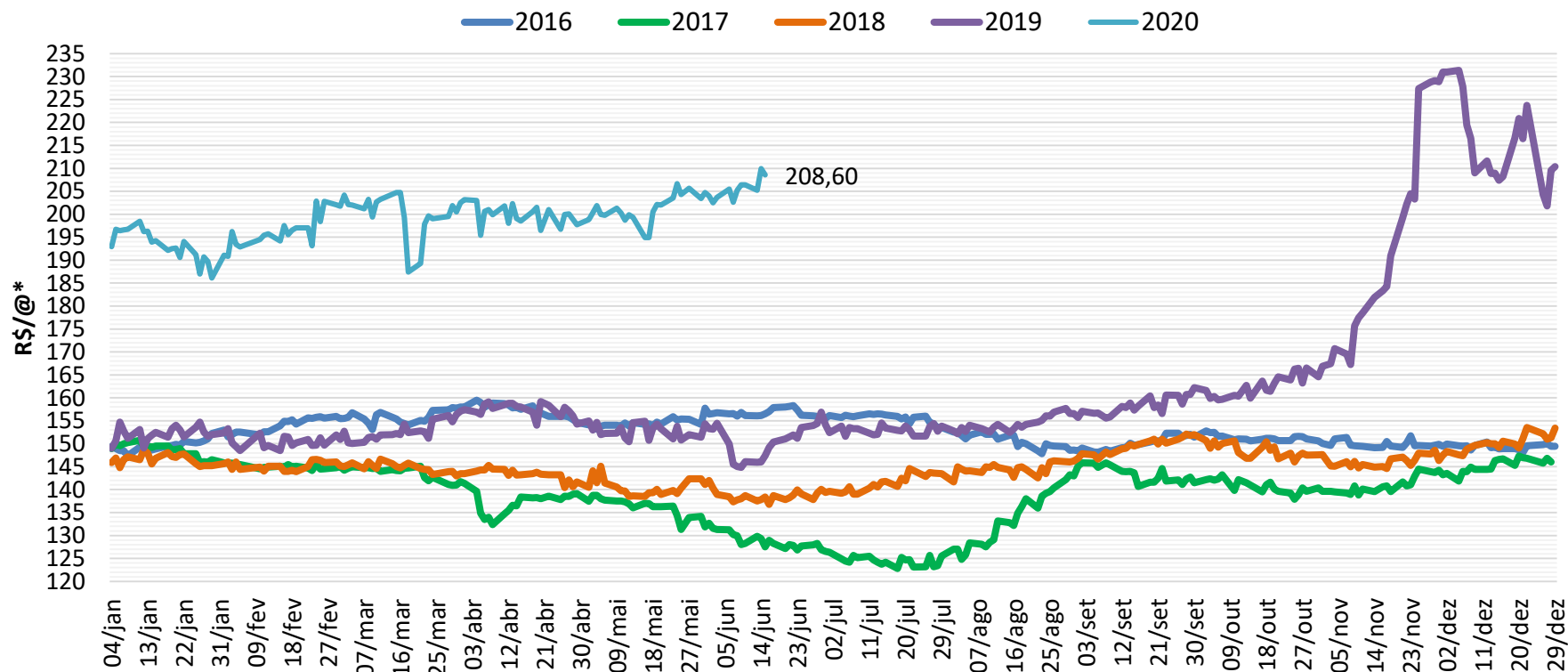
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 16/06 cotado a R\$ 208,60/@ (Gráfico 15), cedeu 0,64% em relação aos R\$ 209,95/@ do dia 15/06, porém valorizou 2,25% quando comparado ao início de junho. O valor de 2020 está 39,81% superior ao valor de igual período de 2019, quando a arroba havia sido cotada a R\$ 149,20.

Gráfico 15 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

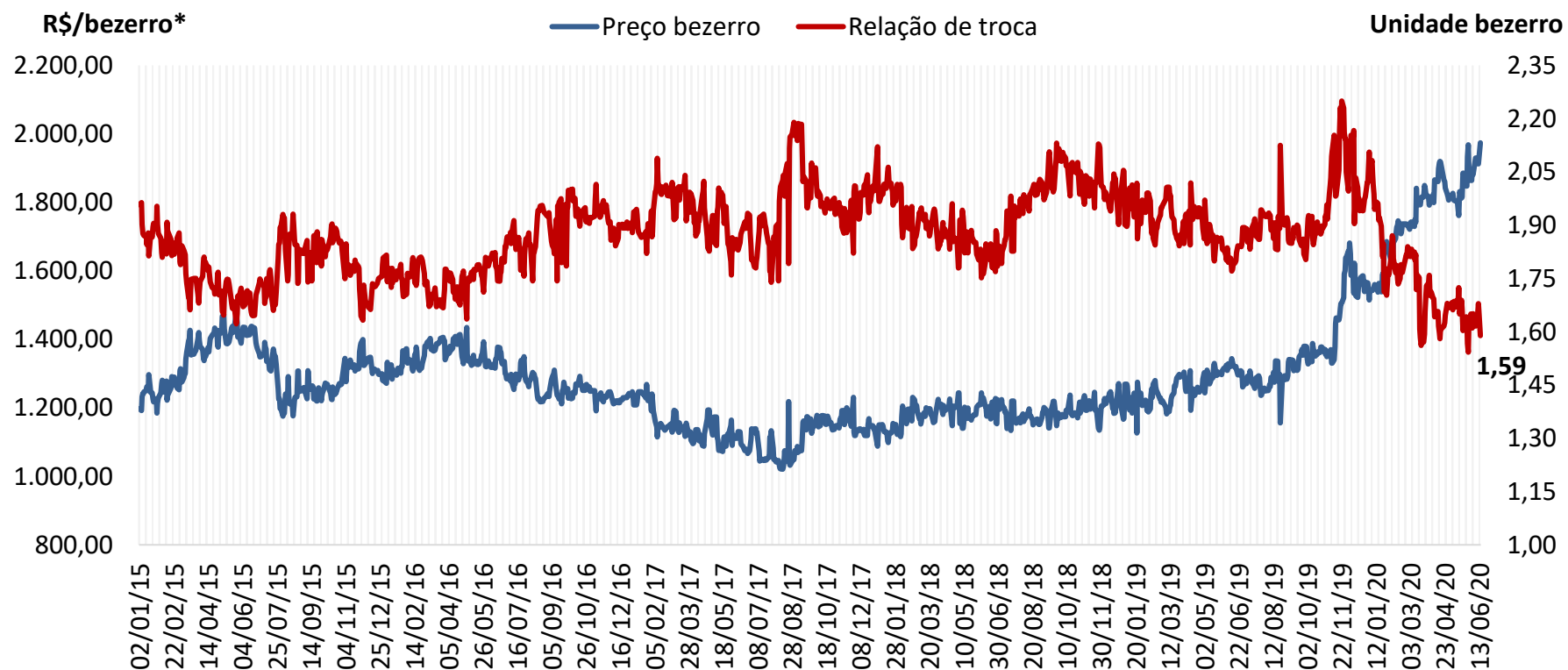


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de maio de 2020 igual a "1 boi gordo para 1,62 unidade de bezerras", queda de 3,77% em relação ao início do mês e 11,63% menor que 1,83 de maio de 2019. No dia 15/06 houve deterioração de 1,84% na relação de troca "1 boi gordo para 1,59 unidade de bezerras" (Gráfico 16). A retração na relação de troca ocorreu em razão da valorização no preço do bezerro superior ao avanço no valor da arroba.

Gráfico 16 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



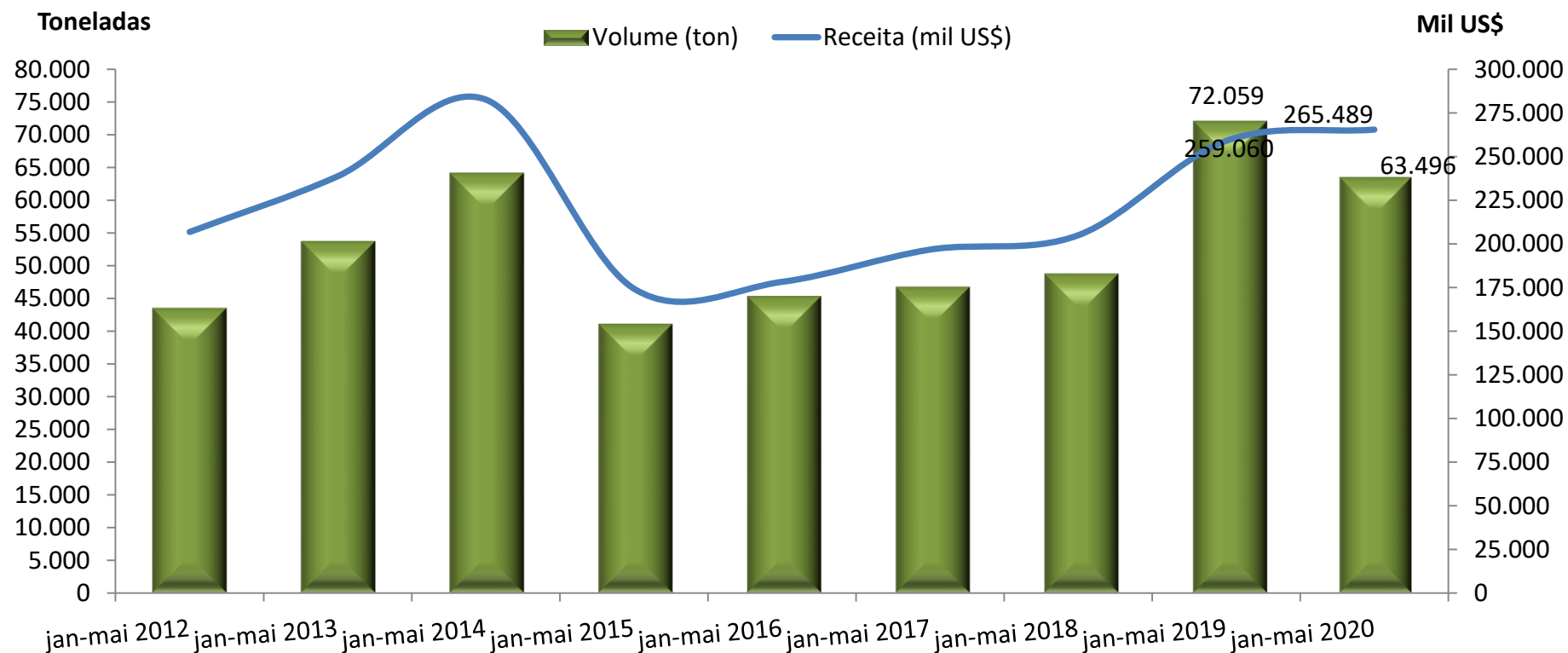
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado externo

Receita e volume

O MS exportou US\$ 54,9 milhões e 13,5 mil toneladas de carne bovina *in natura*, no mês de maio, com esses números o acumulado entre janeiro a maio de 2020 atingiu US\$ 265,4 milhões e 63,4 mil toneladas exportadas (Gráfico 17). No comparativo com igual período de 2019 houve aumento de 2,48% na receita e queda de 11,88% no volume, tendo em vista que entre janeiro a maio de 2019 o faturamento foi US\$ 259 milhões e o volume 72 mil toneladas. O Brasil exportou US\$ 2,8 bilhões e 624,8 mil toneladas de carne bovina *in natura*, no acumulado de 2020. Ganhos de 29,85% na receita e 8,91% no volume quando comparados a 2019.

Gráfico 17 – Receita e volume de carne bovina exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado Externo

Importadores

Os principais destinos da carne bovina sul-mato-grossense foram Chile e Hong Kong, responderam por 33,1% da receita entre janeiro a maio de 2020 e receita equivalente a US\$ 87,8 milhões. A China ocupou a terceira posição com 13,10% da receita com as vendas externas de carne bovina do estado (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-mai/2020.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	45.594.689	10.422.137	4,37	17,17
Hong Kong	42.271.311	11.440.064	3,70	15,92
China	34.771.781	6.979.340	4,98	13,10
Arábia Saudita	25.951.950	6.420.297	4,04	9,78
Uruguai	15.844.213	3.908.540	4,05	5,97
Egito	14.140.089	4.359.816	3,24	5,33
Emirados Árabes Unidos	13.702.591	3.321.085	4,13	5,16
Israel	12.157.946	2.422.023	5,02	4,58
Filipinas	9.030.071	2.587.821	3,49	3,40
Itália	6.078.806	862.467	7,05	2,29
Total	265.489.470	63.495.918	-	-

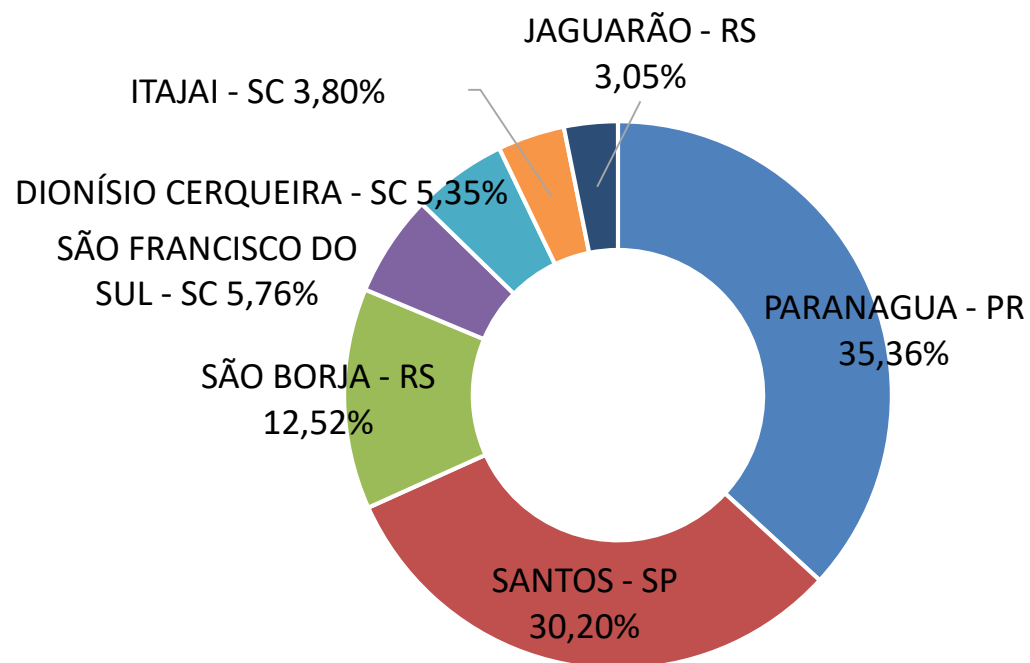
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado Externo

Portos de saída

Os portos de Paranaguá – PR e Santos – SP são os responsáveis pela saída de 65,5% da carne bovina exportada por Mato Grosso do Sul (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-mai/2020.



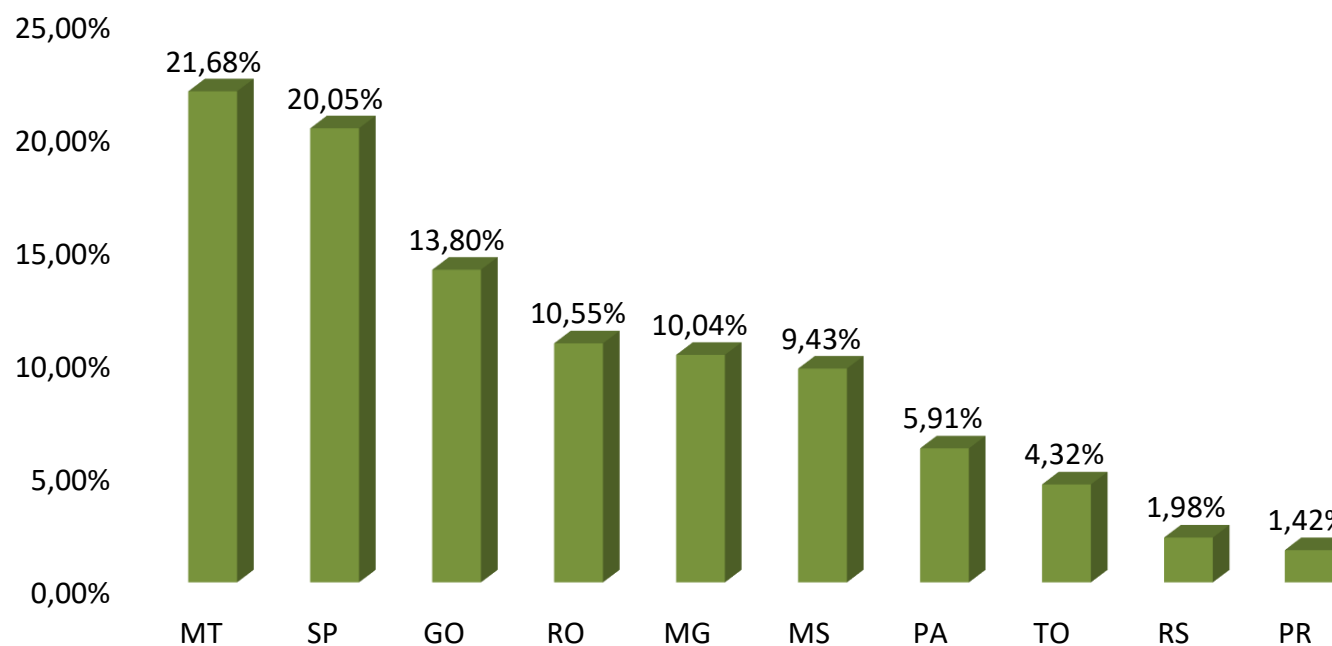
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,43% da receita brasileira com exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Ranking dos estados nas exportações – jan-mai/2020



Fonte: MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

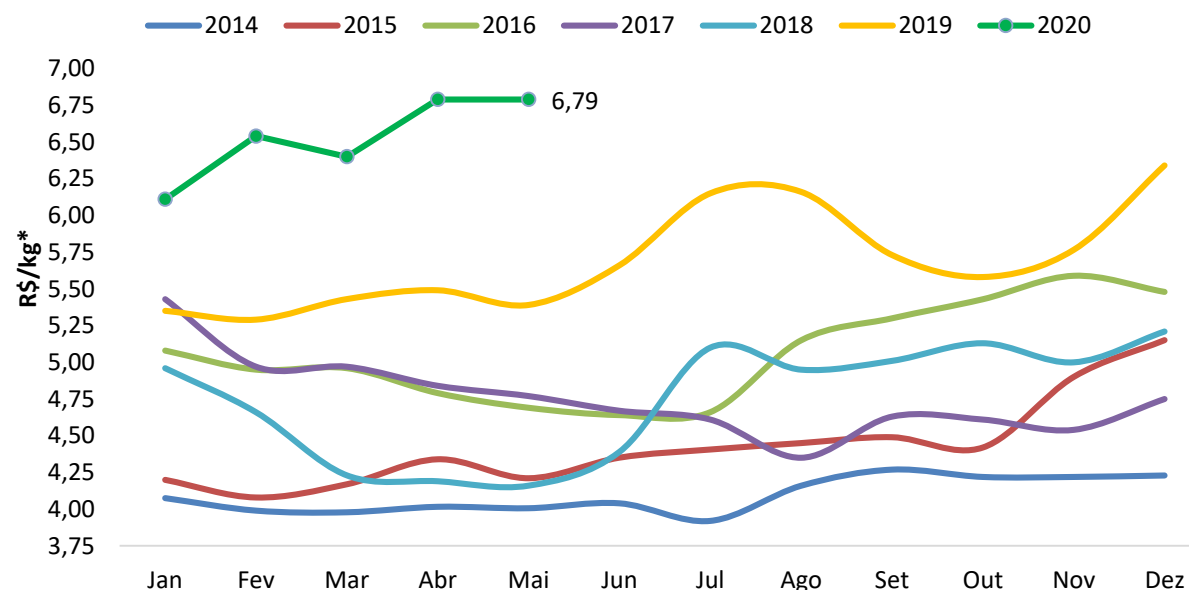
Avicultura

Mercado Interno - Preços

O preço médio nominal de R\$ 6,79 por quilo do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul permaneceu estável no mês de maio quando comparado a abril. Em relação ao igual período de 2019, houve valorização de 25,97% tendo em vista que maio de 2019 foi cotado a R\$ 5,39/kg (Gráfico 20).

A manutenção do preço no atacado é resposta à redução de oferta na produção com objetivo de compatibilizar à demanda.

Gráfico 20 – Preço médio frango abatido no Mato Grosso do Sul.



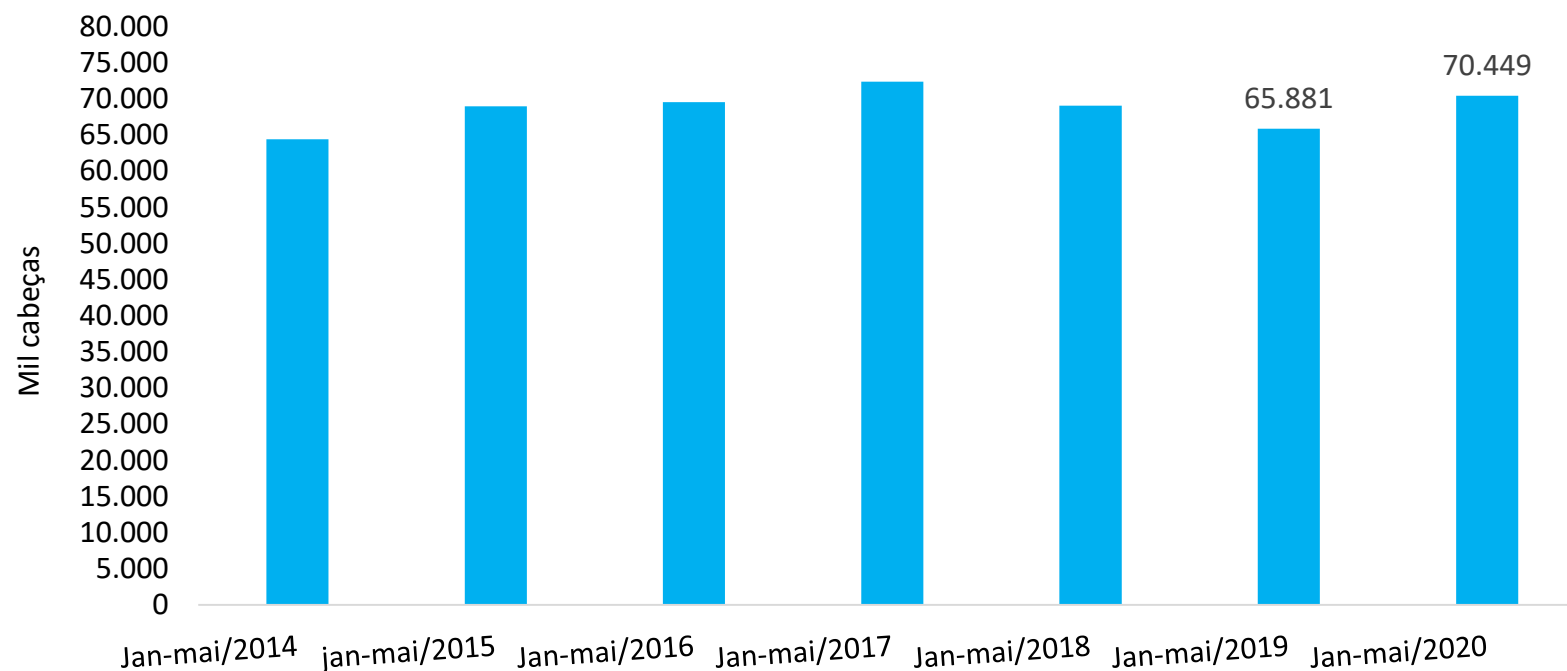
Fonte: CEASA/MS; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Mercado Interno

Abates

O abate de maio, em Mato Grosso do Sul, foi muito próximo ao registrado em abril, e elevou para 70,4 milhões de aves abatidas o total do acumulado de janeiro a maio de 2020. Esse número superou em 6,93% os 65,8 milhões de animais abatidos em igual período de 2019 (Gráfico 21). No Brasil o abate de aves totalizou 2,19 bilhões de animais, entre janeiro a maio de 2020, refletiu em retração de 0,93% quando comparado as 2,21 bilhões de cabeças abatidas em igual período de 2019.

Gráfico 21 – Abates de frango no Mato Grosso do Sul.

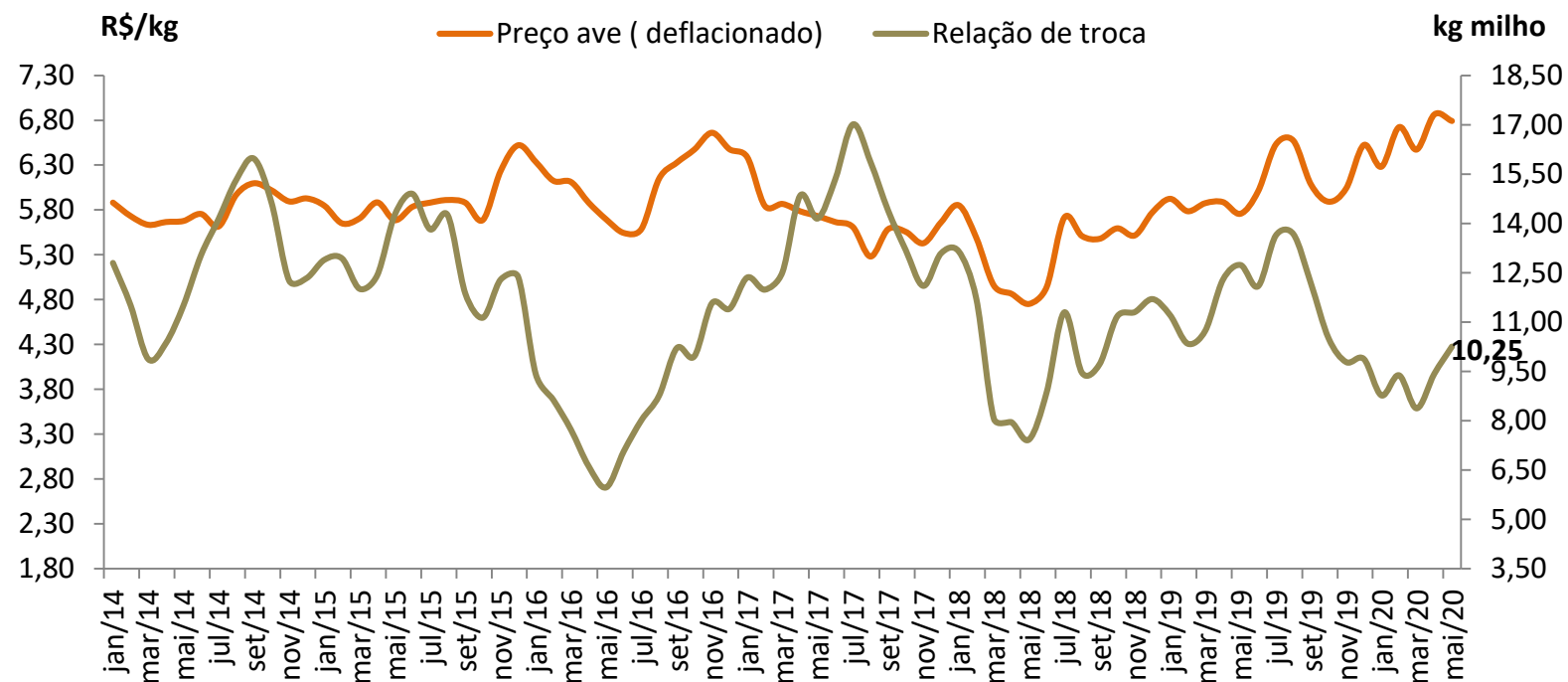


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca

A relação de troca entre o milho e o frango registrou alta pelo segundo mês consecutivo. No mês de maio a venda de um quilo de frango abatido permitiu a compra de 10,25 quilos de milho, alta de 8,78% em relação a abril (Gráfico 22). No comparativo anual observa-se a deterioração nessa relação, com queda de 19,50%, tendo em vista que em maio de 2019 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 12,73 quilogramas de milho. No ano de 2020, a valorização no preço do milho é o principal fundamento que explica a queda na relação de troca anual.

Gráfico 22 –Relação de troca entre aves e milho.

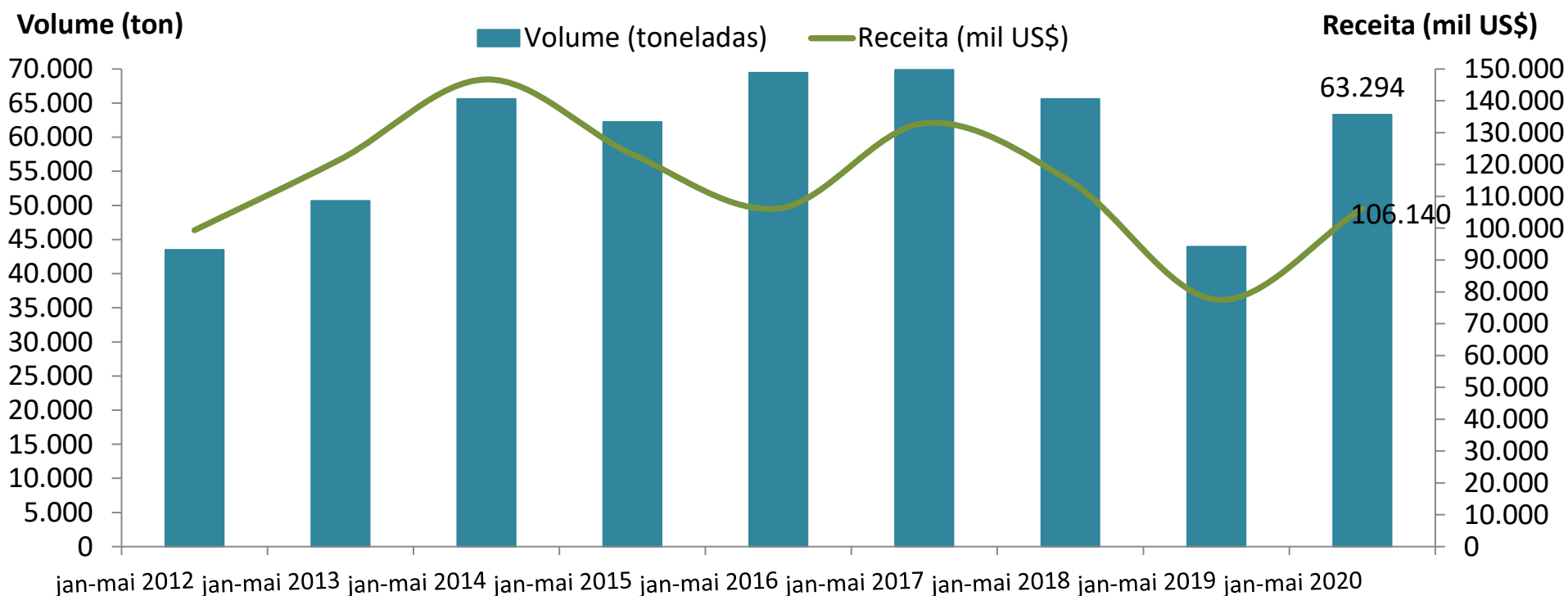


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=maio/2020

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, em maio, foram destaques no volume, mais de 13,7 mil toneladas, o faturamento foi US\$ 20,2 milhões. No acumulado entre janeiro a maio de 2020, a receita superou US\$ 106 milhões e volume de 63 mil toneladas (Gráfico 23). No comparativo com igual período de 2019 os ganhos foram de 36,82% na receita e 44% no volume, quando o faturamento havia sido de US\$ 77,5 milhões e o volume 43,9 mil toneladas.

Gráfico 23 – Receita e volume de carne de frango *in natura* exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Principais destinos

Os principais destinos da carne de frango sul-mato-grossense foram China e Japão. O primeiro respondeu por 23,76% da receita com as vendas externas de carne frango do estado e o Japão, na segunda posição, com 18,82% (Quadro 02).

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-mai/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	25.216.663	12.045.345	2,09	23,76
Japão	19.978.360	10.902.442	1,83	18,82
Emirados Árabes Unidos	7.953.996	5.183.195	1,53	7,49
Cingapura	7.079.956	4.289.031	1,65	6,67
Kuweit	4.279.203	2.621.157	1,63	4,03
Iraque	4.053.959	2.590.816	1,56	3,82
Países Baixos (Holanda)	3.462.512	1.783.216	1,94	3,26
Chile	2.495.705	1.495.629	1,67	2,35
Espanha	2.456.871	1.381.555	1,78	2,31
Suíça	2.430.465	1.102.286	2,20	2,29
TOTAL	106.140.163	63.294.457	-	-

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 24 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-mai/2020

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 86,81% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 24)

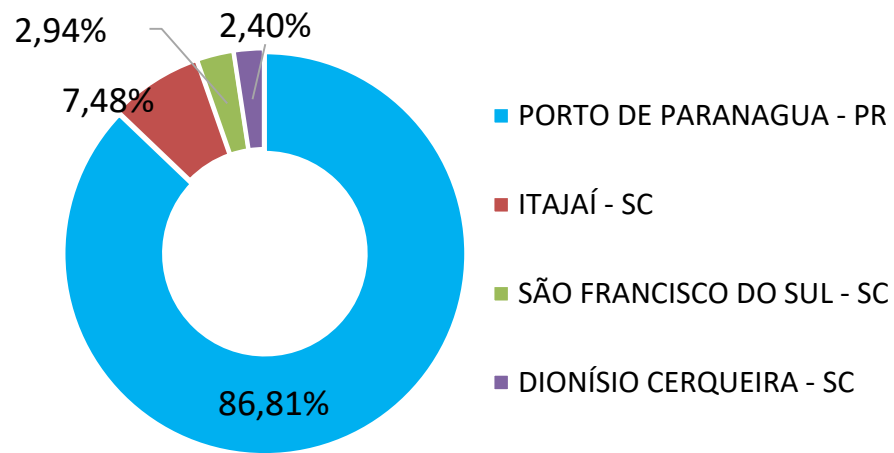
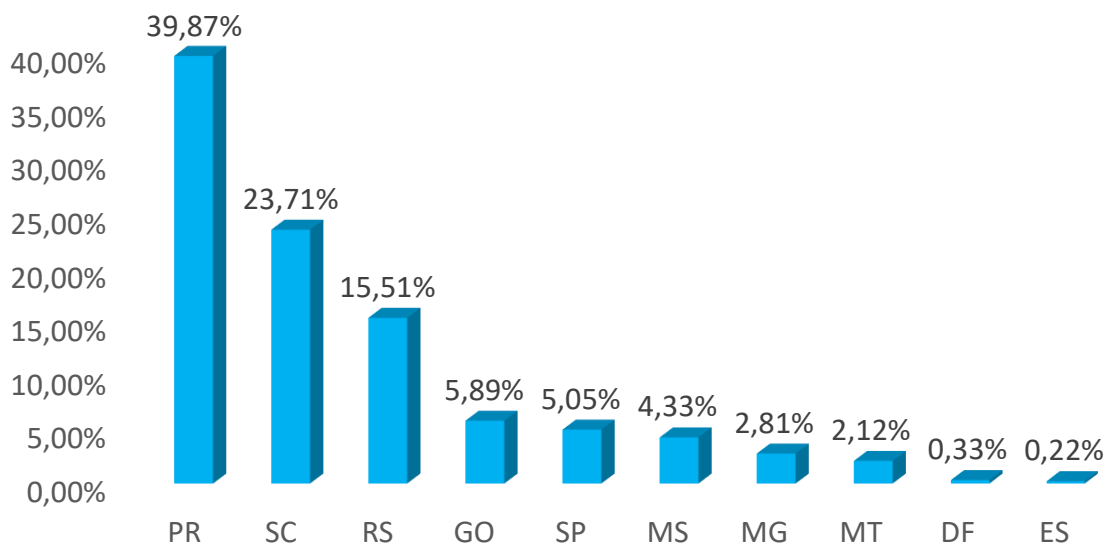


Gráfico 25 – Ranking dos estados exportadores, jan-mai/2020



O MS respondeu por 4,33% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 25).

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

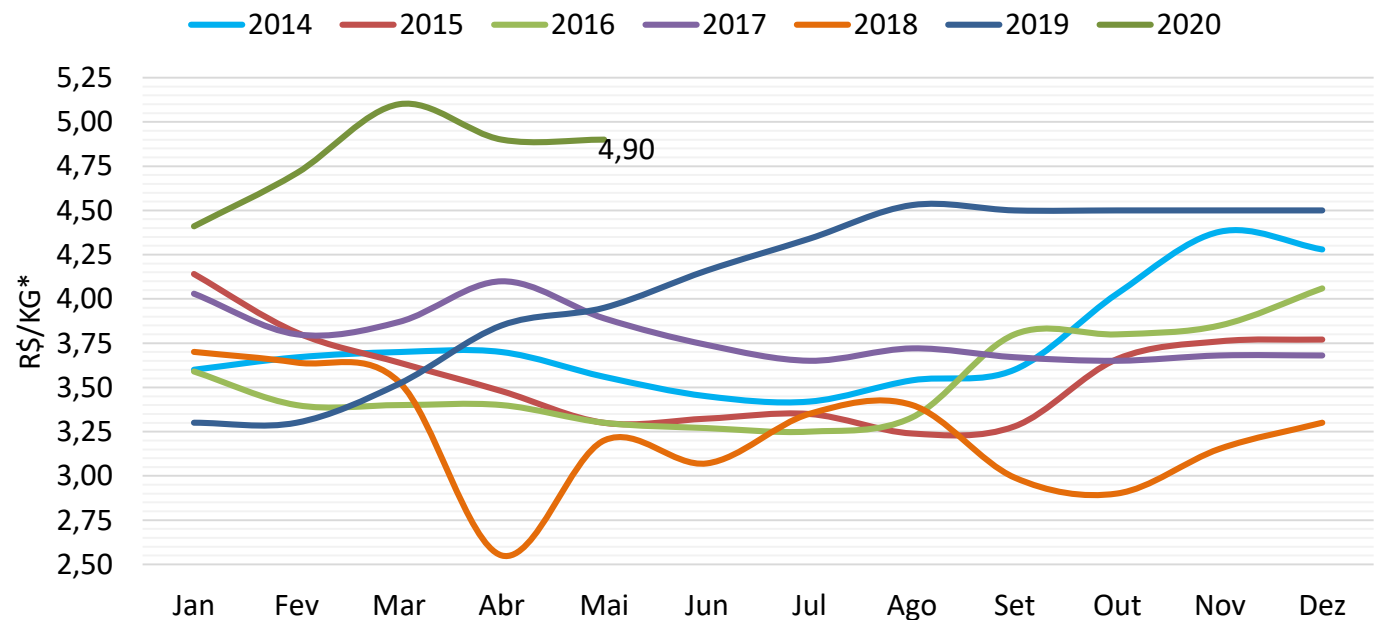
Suinocultura

Mercado Interno - Preços

No mês de maio, o preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul permaneceu ao valor de R\$ 4,90/kg (Gráfico 26). No comparativo de 12 meses houve valorização de 24,05%, considerando que em maio de 2019 o preço foi R\$ 3,95/kg.

A manutenção dos preços ao produtor é reflexo do bom desempenho das exportações, no momento em que o consumo interno está prejudicado pelas medidas de contenção para evitar a disseminação da COVID 19.

Gráfico 26 – Preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul.



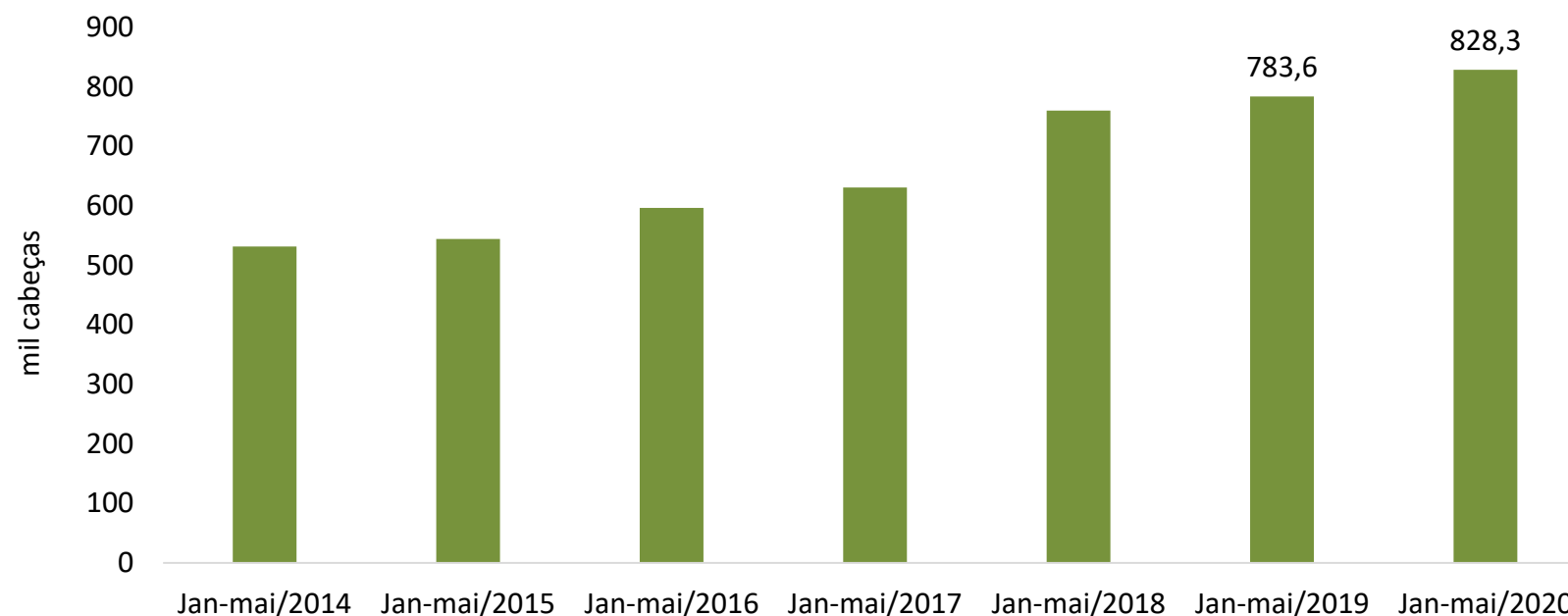
Fonte: CEASA/MS; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Mercado Interno

Abates

Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul reduziu abates pelo segundo mês consecutivo, entretanto no acumulado de janeiro a maio de 2020 foram abatidos 828,3 mil animais, resultado que foi 5,71% superior ao igual período de 2019 (Gráfico 27). O Brasil abateu 16,24 milhões de suínos entre janeiro a maio de 2020, número 0,20% superior aos 16,21 milhões abatidos em igual período de 2019.

Gráfico 27 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

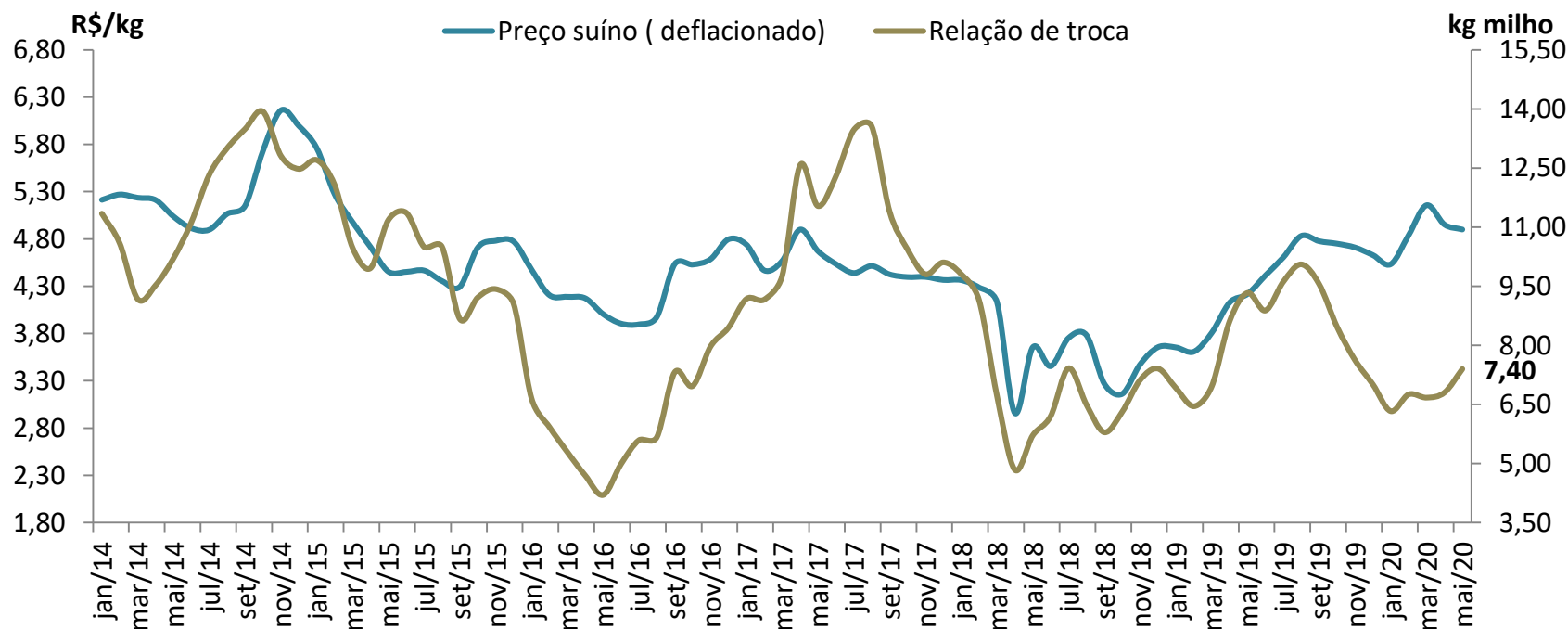


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca

No Mato Grosso do Sul a relação de troca, em maio, entre suíno e milho melhorou pelo segundo mês consecutivo e um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 7,40 quilos de milho, alta de 8,78% em relação a abril (Gráfico 28). No comparativo com maio de 2019 houve deterioração no poder de compra do suinocultor, o que representou relação de troca 20,73% menor.

Gráfico 28 – Relação de troca entre suínos e milho.

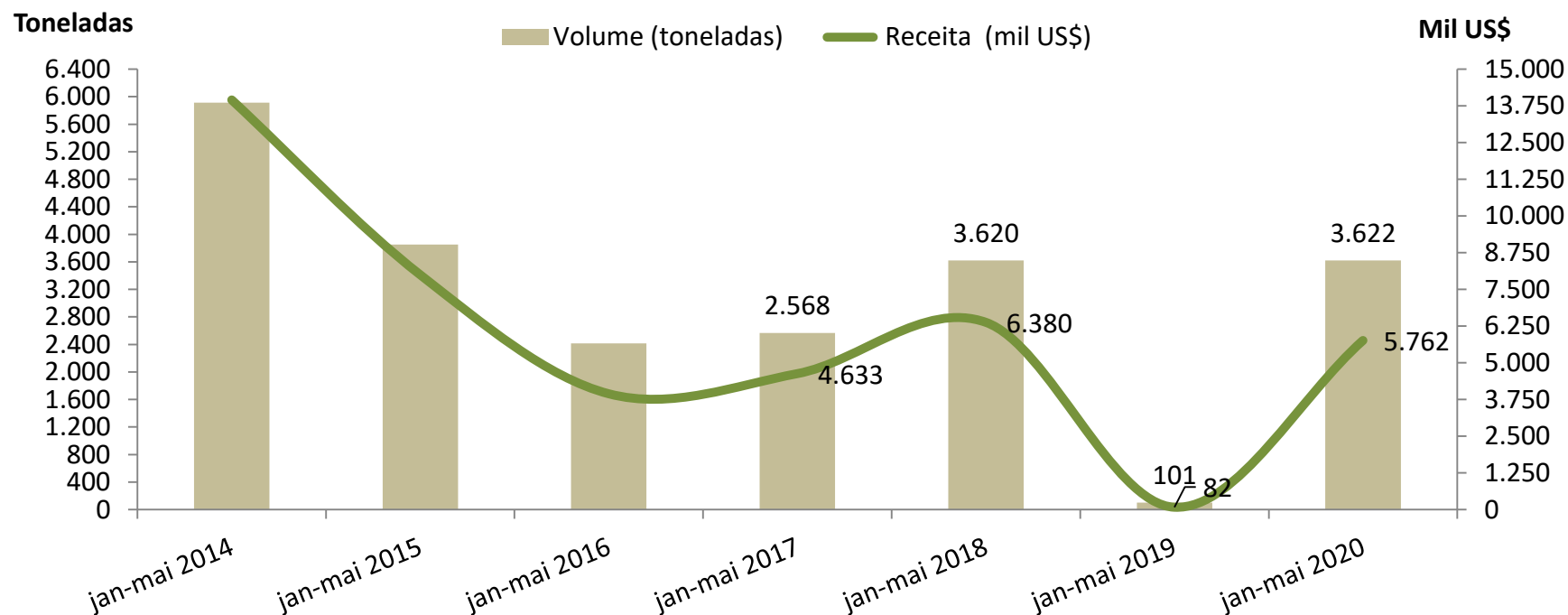


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=maio/2020

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 5,7 milhões em receita e 3,6 mil toneladas no período de janeiro a maio de 2020. O resultado representou aumento de 6,954% na receita e de 3,481% do volume, considerando o faturamento de US\$ 82 mil e as 101 toneladas registradas no igual período de 2019 (Gráfico 29).

Gráfico 29 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 68,21% da receita com as vendas externas de carne suína do estado. O segundo lugar, com 22,44%, foi ocupado por Cingapura (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-mai/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	3.914.505	2.219.186	1,76	68,21
Cingapura	1.287.617	780.731	1,65	22,44
Angola	418.364	466.725	0,90	7,29
Congo	72.389	50.490	1,43	1,26
Gabão	28.049	25.500	1,10	0,49
Total	5.738.689	3.574.447	-	-

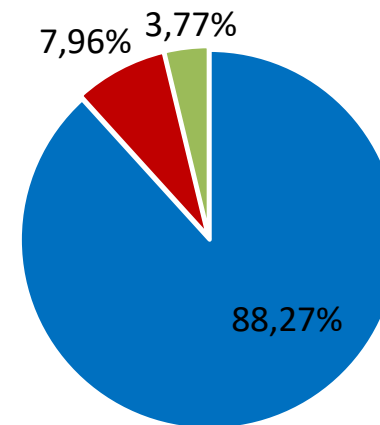
Fonte: MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

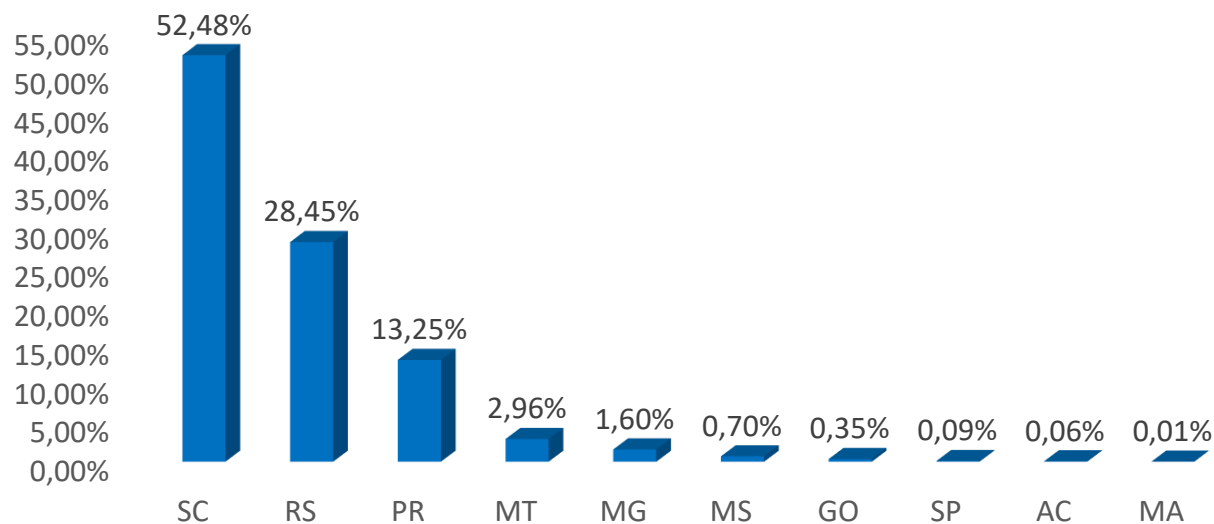
Gráfico 30 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-mai/2020

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 88,27% da carne suína exportada por MS (Gráfico 30).



■ Paranaguá - PR ■ Itajai - SC ■ São Francisco do Sul - SC

Gráfico 31 – Ranking dos estados exportadores, jan-mai/2020



O MS respondeu por 0,70% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 31).

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias

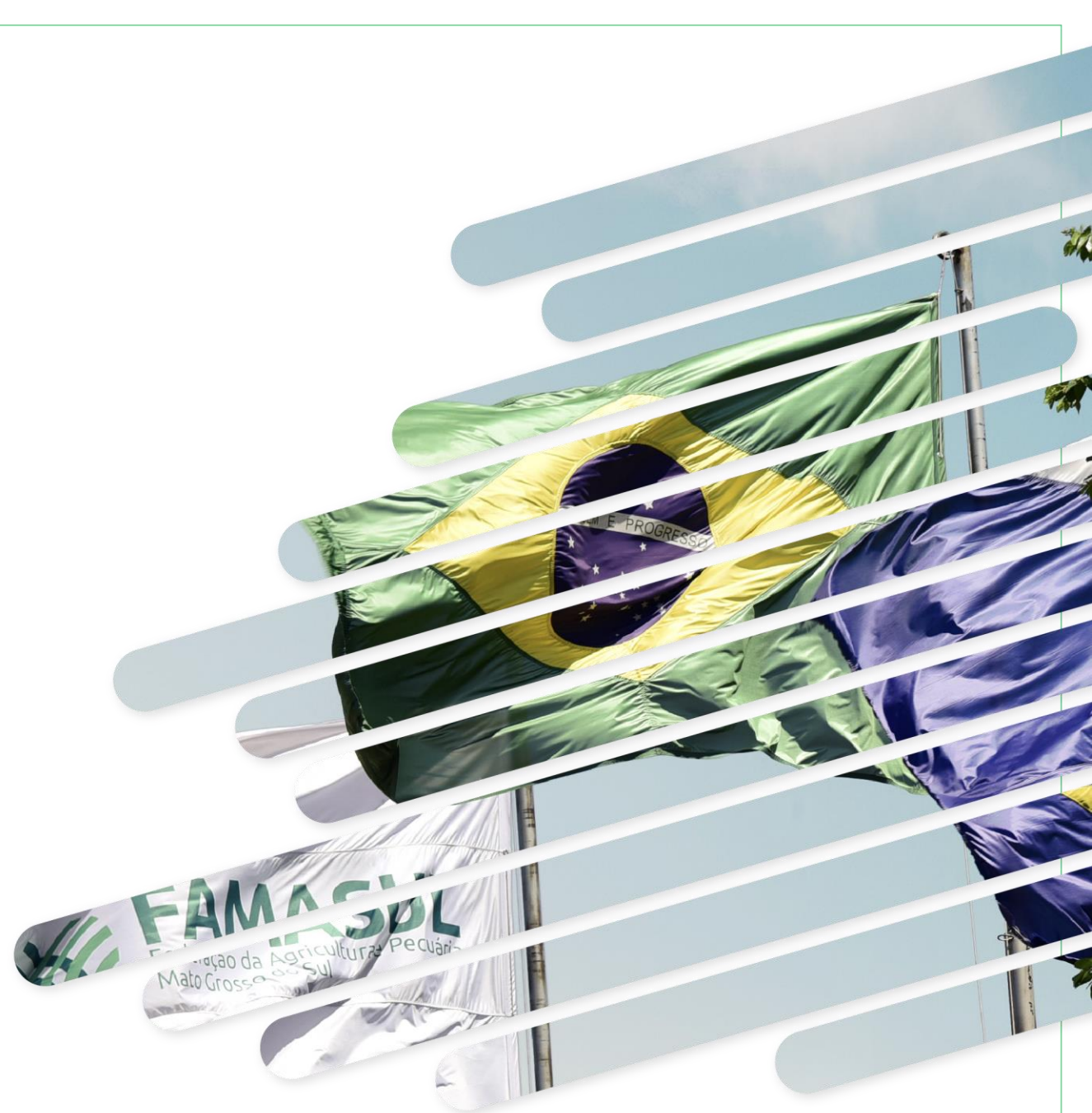
Economista | Analista Técnica

bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br



DIRETORIA

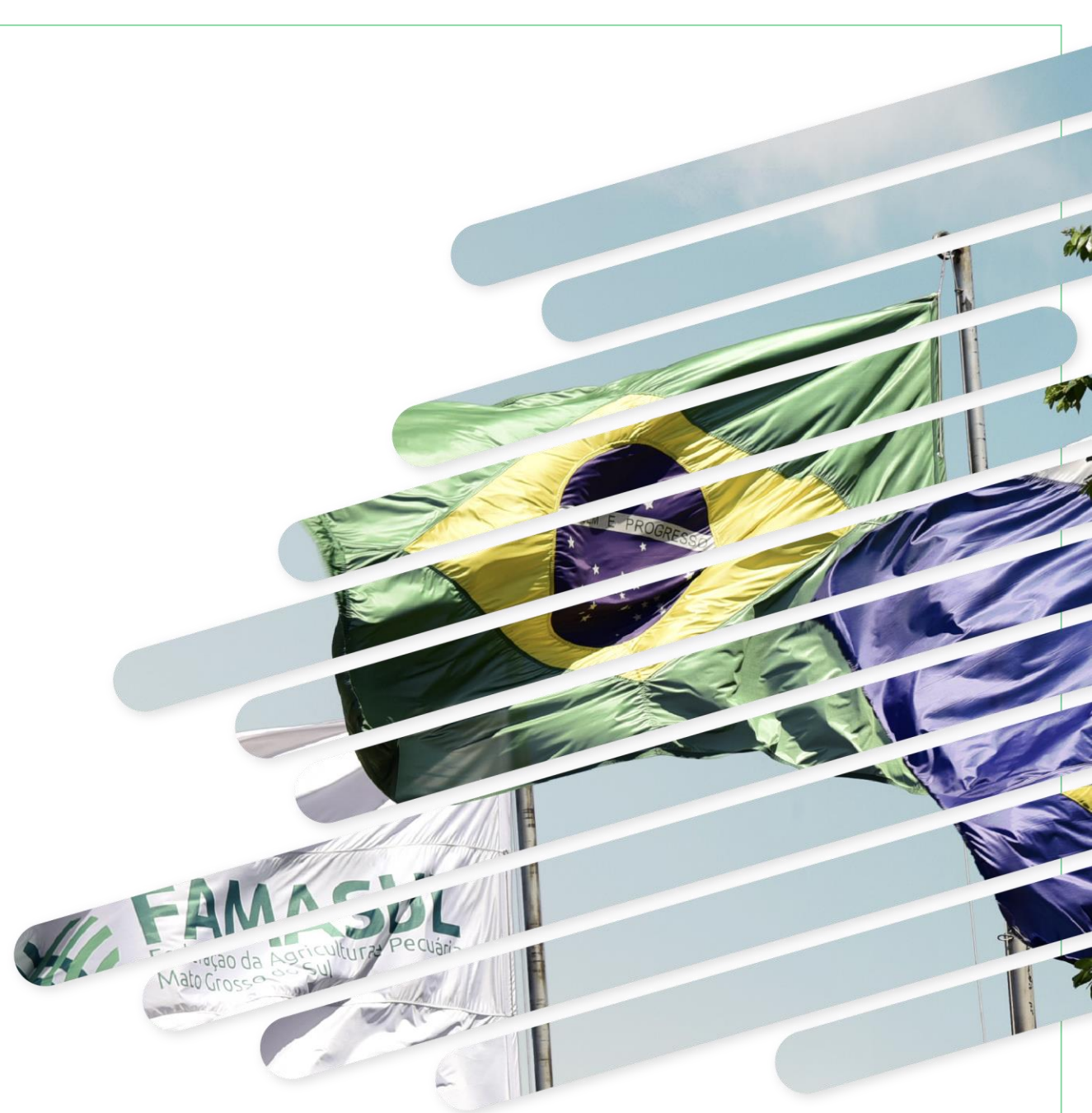
Mauricio Koji Saito
Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes
Vice-presidente

Marcelo Bertoni
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) /sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724